RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

PortoCCD

PortoCCD

CUMPRIMOS

Cumprimos o que foi planeado.

A nossa Instituição cumpriu aquilo que se propôs fazer.

Em todas as áreas de atuação os resultados são positivos.

Podemos dizer que os associados reconhecem o trabalho feito.

Partindo desta premissa, importa ter sempre presente que é possível fazer mais e fazer melhor e tal poderia ter acontecido em 2019. No momento em que adormeçamos à sombra do que conseguimos, iniciaremos um processo de inação e recuo.

Do ano de 2019 sublinho o avanço lento mas seguro do projeto do Edifício do Cinquentenário. Foram dados passos que considero essenciais para que consigamos construir um edifício essencial para o desenvolvimento sustentado do CCD. Um edifício de grande utilidade para os associados e para as atividades que desenvolvimentos. Um projeto que será sustentável em termos do futuro que almejamos.

No texto deste Relatório está a fotografia do que de essencial foi realizado em 2019. Fez-se muito. Fez-se bem. Poderia, como sempre, ter-se feito melhor.

Por isso, com humildade e a convicção do dever cumprido, peço aos associados a sua aprovação.

O Presidente da Direção

António Alberto Gouveia Santos

Educação e Juventude

Em 2019 a USEA conseguiu ultrapassar os 600 alunos.

Com mais de 20 professores licenciados nas mais diversas áreas do conhecimento, tentamos sempre ir ao encontro das necessidades dos nossos alunos.

As visitas culturais, as palestras, os eventos que preparamos, fazem de nós a mais dinâmica Universidade Sénior da cidade e talvez de todo o país.

Assim, no ano de 2019 destacamos:

Janeiro

- Visita guiada com o **Historiador Joel Cleto – "De Massarelos à Ilha do Frade"**

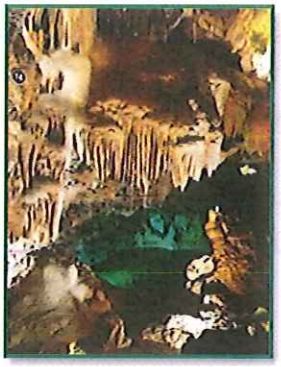
- Noite Cultural – **António Aleixo e António Mafra** – Recordados por Arnaldo Trindade

Fevereiro

- Noite Cultural – **Recordando Orfeu, maiores êxitos da Música e Poesia –** Poesia dita por Arnaldo Trindade, Leonor Losa, Ana Almeida e Rui Vaz Pinto, música de Carlos Araújo e Luís Ruvina.
- Noite Cultural – Cantar Portugal – Tenor Sérgio Martins e o coro Orfeão de S. Mamede, Lourdes dos Anjos e Arnaldo Trindade.
- Visita guiada e teatralizada ao **Museu do Carro Elétrico** – passeio de elétrico pela linha 1

Março

- Visita guiada com o **Historiador Joel Cleto – "De Massarelos à Ilha do Frade"**
- Visita guiada ao **Museu e igreja da Misericórdia do Porto**
- Visita cultural **Mira de Aire e Pia do Urso**
- Visita cultural – **Carnaval em Veneza**



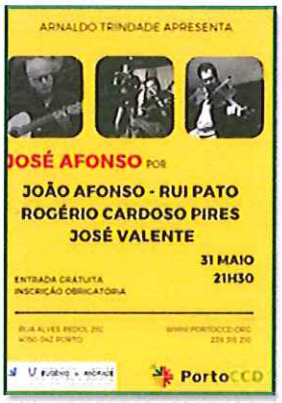
Abril

- Visita à exposição **Joana de Vasconcelos "I am your mirror"**
- **Shinrin yoku** prof Martha Chaves

Maio

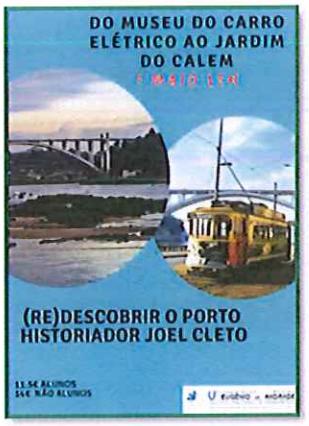
- Visita Guiada ao **Sealife**
- Visita à cultural a **Vila Real**

- Sensibilização ao mergulho
- Batismo de mergulho
- Noite Cultural – **José Afonso** por João Afonso; Rui Pato; Rogério Cardoso Pires e José Valente



- Palestra Prevenção da Diabetes

- Visita guiada com o **Historiador Joel Cleto – "Do Museu do carro Elétrico ao jardim do Calém"**



Junho

- Estreia da peça de Teatro do **TEAMUSEA – "O Inspetor Geral"**

- Visita guiada com o **Historiador Joel Cleto – "Percurso desconhecido"**
- Noite Cultural – **Betó Souza Pinto e amigos**

Julho

- Visita de final de ano letivo – **Aldeias Históricas**

- Oficinas de Verão USEA
- Visita cultural - Vila Nova de Cerveira
- Noite cultural – Orquestra de Tangos da AAOUP

Setembro

- Visita cultural – *Montalegre – Sexta feira 13*
- Visita guiada com o Historiador Joel Cleto – "do Jardim do Cálem ao passeio alegre"
- Aulas abertas – Cordas, Historia de Portugal e História do Cristianismo
- Caminho de Santiago – Caminho da Geira – Arrieiros
- Inicio das aulas de ritmos sénior.

Outubro

- Visita cultural – Cantábria e Picos da Europa
- Visita de inicio de ano letivo – Aveiro
- Visita ao Estádio do Dragão e Museu FCPorto
- Informática APPS – Whatsapp
- Noite cultural – Arnaldo Trindade e Fausto Bordalo Dias

- Visita guiada com o **Historiador Joel Cleto – "da Cantareira ao Forte de S. João Baptista da Foz"**

- Visita guiada ao **Museu de Serralves** – Helena Mendes Pereira
- Visita guiada ao **Museu de Serralves – Graça Morais – Metamorfoses da Humanidade**

Novembro

- **S. Martinho**
- Informática APPS – **Redes Sociais no Smartphone**
- Visita Guiada **à Casa Escondida**

- Visita guiada com o **Historiador Joel Cleto – "do Passeio Alegre à Senhora da Luz"**
- Noite cultural – **O Brado da Terra**

Dezembro

- Visita cultural – "**Mercados de Natal**"
- Lançamento do livro **"Lendas de Natal"** – Joel Cleto
- **Almoço de Natal da USEA**

O **Espaço Aprender a Ser** continuou, no ano 2019, a dar primazia à qualidade de todos os seus serviços, contando com uma equipa multidisciplinar que auxiliou 80 alunos, durante o período letivo e 90 participantes na época do verão. Em 2019 estiveram em pleno funcionamento três salas de apoio ao estudo que contou com seis professores licenciados. Para além do apoio ao estudo, durante o ano de 2019, foram concretizadas muitas atividades, dentro e fora do CCD, que visaram desenvolver os alunos nas mais diversas áreas.

- **Interrupção de Carnaval**

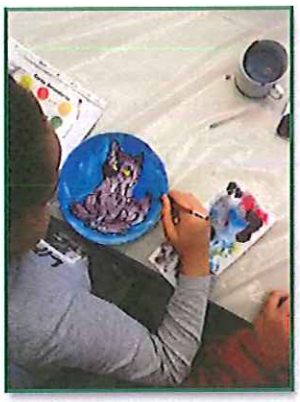
No período de interrupção de férias de Carnaval (4 e 6 de março), os alunos dedicam-se não só a atividades que estimulem a sua criatividade e imaginação, próprias desta época festiva, como também atividade de concentração e trabalho em equipa – construção de máscaras, jogos em equipa, visualização de um filme.

Devemos manter-nos a par e em consonância com os seus gostos e descobertas, por isso dedicamos algum tempo à elaboração de *Slime*, cujo processo se desenrola através de elementos e transformações químicas.

- **Férias da Páscoa**

Durante as Férias da Páscoa (8 a 22 de abril), o *Espaço Aprender a Ser* proporcionou aos alunos as seguintes atividades de grupo dentro do CCD: partidas de minigolfe, badminton, torneio de futebol; os jogos *O Ovo Amigo*, Caça ao Tesouro, *o Enigma do Ovo da Páscoa*, *Cada Coelho sua cauda*, *Onde escondeu a galinha os seus ovos*, *Batalha Navala*, *Twister;* workshop de

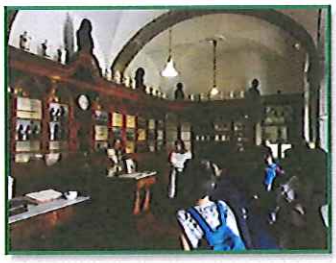
culinária – *Uma Páscoa deliciosa* e cinema. A estes dias, acrescentamos visitas à Microlândia Club (Arrábida Shopping), Piscina da Constituição, Parque Biológico de Gaia, Exposição – *O corpo Humano*, Ciência Viva (Vila do Conde) e Museu da Vista Alegre (Ílhavo).



- **Atividades Junho**

Após o término do ano letivo (14 a 28 de junho), e já com um cheirinho a verão, apresentamos as seguintes atividades: Piscina, palestra sobre a Amnistia Internacional (Direitos Humanos), manualidades s. joaninas, jogos de S. João, torneio de ping-pong, trampolim, *No Mundo da Culinária*, *À Volta do Conhecimento, Caça ao Tesouro*, visita ao Museu do Hospital Santo António, ao Batalhão de Bombeiros Sapadores do Porto e à GNR.

No entanto, os alunos do 9.º ano de escolaridade, entre os dias 5 e 21 de junho, mantiveram o estudo diário regular com aulas de grupo de preparação para os exames de Matemática e Português.



- **Campos de Férias de Verão**

As férias de Verão começaram, deste modo, entre os dias 1 de julho e 9 de agosto, o CCD apresenta um plano de atividades de verão para os mais novos, crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos. São 6 semanas variadas, repletas de novidades e muitas aventuras para ocupar as férias de verão de forma ativa e criativa...

Paintball, escalada, slide, tiro com arco, bubble football, campismo, acantonamento, hip-hop, Natur water park, karts, canoagem, arvorismo, touro mecânico, Jumpers-Trampolim Parque, badminton, jogos noturmos, dinâmicas de apresentação e quebra gelo, atividades criativas e de arte plástica, EcoCience, Photo Challenge, paint my summer são algumas das atividades com que os participantes puderam contar.

- **Natal 2019**

O Natal é uma época especial que aquece os corações e cria sorrisos em cada um de nós. Desta forma, o EAS planeou várias atividades para este período de férias escolares de Natal, a decorrer entre os dias 18 de dezembro e 3 de janeiro, que combinam momentos de importante descontração e convívio, não esquecendo a diversão e a aprendizagem: *Praça de Natal Jogos Santa Casa*-Gaia; *Microlândia*; *Piscina da Constituição; Jumpers- Trampolim Parque; O Musical Peter Pan do Gelo;* atividades de artes plásticas (O Natal vou decorar, Um presente para o mundo); acção de sensibilização *O Mundo vou proteger;* atividades cooperativas (Bingo Natalício, Singing a Christmas Song, Pé na Bomba, Adivinha o que ouves, jogo da glória, Divertidamente, Quiz-testa os teus conhecimentos); atividades desportivas (1,2,3 uma gincana de cada vez, torneio desportivo e ginástica acrobática), sessão de cinema no EAS, workshops de culinária (Os reis do bolo, umas bolachas irei fazer) e plantação de mirtilos na horta biológica do CCD.

Desenvolvimento social e saúde

O GAAS, Gabinete de Atendimento e Apoio Social, tem como missão principal a ajuda e orientação de todos os associados que necessitem, promovendo o bem-estar social.

Em 2019 continuamos a ajudar e acompanhar as famílias que nos procuraram, arranjando as melhores soluções para cada caso apresentado.

Na área da saúde, continuamos a disponibilizar aos associados as consultas de clínica geral, cardiologia, alergologia, nutrição, clínica dentária, enfermagem e terapias não convencionais.

O número de atendimentos em 2019 foi:

- Alergologia – 304
- Cardiologia – 163
- Clínica geral – 652
- Nutrição – 88
- Enfermagem – 1115

O **Jantar Solidário** que já é uma tradição no PortoCCD e na Cidade, foi mais uma vez um momento de partilha e solidariedade.

Este ano fizemos também um jantar Solidário na Páscoa (30 de março) que serviu como homenagem / despedida do Sr. Padre Américo, que agora está na Capital como Bispo Auxiliar. Contou com a presença do Reverendíssimo D. Manuel Linda, Bispo da Cidade do Porto, a presidente da Camara Municipal de Matosinhos, o Presidente da Assembleia Municipal do Porto e de diversos membros do executivo da Câmara Municipal do Porto.

O projeto **"Companheiros e Ativos",** nome atribuído ao grupo de funcionários aposentados da CMP, continua a reunir-se mensalmente nas instalações do CCDTCMP. Com o objetivo de combater o isolamento, promovendo, num ambiente de convívio salutar, visitas e organizando atividades diversas, de entre as quais: visita à casa das Bengalas de Gestaçô, Visita à casa Museu Fernando de Castro, realização do piquenique anual no Núcleo Rural do parque da Cidade e almoço de Natal no Restaurante do Complexo Desportivo do Monte Aventino.

A Festa **de Natal das Crianças** realizou-se com a entrega das tão esperadas prendas e brindes a cerca de 1.000 crianças até aos dez anos de idade, todas elas filhas de funcionários da Câmara Municipal do Porto. Foi uma tarde muito animada e, certamente, inesquecível para tantas crianças que se deliciaram com os insufláveis, com a apresentação da Peça "O Natal do Lazarinho", com a presença do Pai Natal, muitos jogos, algodão doce, chocolate quente, pipocas e muitos, muitos balões.

Mantendo a tradição natalícia, realizamos a **Ceia de Natal dos Associados**, que mais uma vez, mostrou ser o ponto de encontro de excelência de todos os atuais e antigos funcionários da C.M.P., também em 2019 esta iniciativa contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto Dr. Rui Moreira, assim como do executivo municipal, tornando assim um momento único e inesquecível de confraternização, entre executivo e os cerca de seiscentos e cinquenta funcionários, ex-funcionários e respetivas famílias. A animação ficou a cargo do grupo Irmãos Verdades e do DJ Renato

Demos apoio mais uma vez ao **Encontro Anual de Trabalhadores da CMP** que reuniu cerca de 1200 funcionários da Autarquia, muitos deles associados do centro, que vêm celebrar o S. João.

Tem sido muito gratificante dar a conhecer o Centro aos novos trabalhadores. É uma forma de divulgar o nosso trabalho e a nossa missão institucional.

Cultura e Lazer

A cultura e lazer tem sido uma constante durante os 50 anos de existência deste Centro, tendo vindo a ganhar maior destaque nos últimos anos!

Janeiro

- Noite Cultural – **António Aleixo e António Mafra** – Recordados por Arnaldo Trindade.

Fevereiro

- Noite Cultural – **Recordando Orfeu, Maiores êxitos da Música e Poesia** – Poesia dita por Arnaldo Trindade, Leonor Losa, Ana Almeida e Rui Vaz Pinto, música de Carlos Araújo e Luís Ruvina.

- Noite Cultural – **Cantar Portugal** – Tenor Sérgio Martins e o coro Orfeão de S. Mamede, Lourdes dos Anjos e Arnaldo Trindade.

Março

- Visita cultural – **Veneza** – Carnaval em Veneza

Maio

- Visita Cultural – **Lourinhã**
- Noite Cultural – **Recordando Zeca Afonso** – música de João Afonso, Rui Pato, Rogério Cardoso Pires e José Valente
- Palestra – **Prevenção da Diabetes** – Dra. Elsa Madureira e Dra. Micaela Silva

Junho

- Caminhada – Pequeno **Tibete Português** – Arcos de Valdevez e Sistelo
- Noite Cultural – **Betó Souza-Pinto & amigos** – Arnaldo Trindade e Erea Castro

Julho

- Noite Cultural – **Orquestra de Tangos da A.A.O.U.P.**

Setembro

- Visita Cultural – **Noite das Bruxas** – Montalegre

Outubro

- Noite Cultural – **Dias, sobre música, poesia e outras coisas mais** – Arnaldo Trindade e Fausto Bordalo

Novembro

- Noite Cultural – **O Brado da Terra** – Arnaldo Trindade e o Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto

Dezembro

- Visita Cultural – **Mercados de Natal** – Frankfurt, Heidelberg, Estraburgo, Colmar, Riquewihr, Ribeauville e Zurique
- Apresentação de Livro – **Governação e Smart Cities (estudo Porto)** – Amaro Correia, sócio do CCD, autor.

Desporto

O CCD continua a ser ponto de referência na vida desportiva da Cidade O desporto é a componente mais expressiva do PortoCCD. As nossas instalações são ponto de encontro de inúmeros associados e cidadãos da área metropolitana do Porto, que pretendem manter os seus hábitos saudáveis através da pratica desportiva.

- Em 2019, organizamos o **Torneio de Futebol de Onze – São João 2019**. Participaram neste torneio equipas representativas da CM Porto, CM Paredes, Águas de Gaia e CM Matosinhos.

- Em parceria com a Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, realizamos um torneio de futebol para jovens - **XIII Hernâni Cup.**

- O Ginásio **Body & Soul** tem vindo, ano após ano, a consolidar a excelência do serviço prestado aos associados e demais utentes. Aberto de segunda a sábado, os utentes podem gerir o seu tempo de frequência.

- A **Escola de Mergulho do PortoCCD** é uma das mais antigas de Portugal. Durante o ano de 2019, a Escola de Mergulho continuou com a formação de novos mergulhadores de garrafa e mergulho em apneia. Realizou também diversos batismos de mergulho com a população mais jovem da cidade do Porto. No ano de 2019 promoveu diversos mergulhos na costa portuguesa: Porto – Pego Negro; Matosinhos; Sesimbra; Porto Covo;

Berlenga e Vilarinho das Furnas. Na costa espanhola: Ilhas Cies – Vinos e Munxieira; Vigo – Cala do Rey, Limens, Tofino, Punta Fanqueira; Bueu – Cabo Udra, Faro Mourisca, Cavalo de Beluso, Ilha S. Clemente, O'Grove e Aldan, promoveu ainda uma semana de mergulhos nas Ilhas Maldivas. Continuou ainda com a parceria com a APPC de Valbom, fazendo diversos mergulhos com pessoas portadoras de deficiência cerebral.

- A **Academia de Karaté Ricardo Castro** juntamente com o CCD deu continuidade à parceria de longa duração, para a realização das aulas de karaté nas instalações do CCD, promovendo as técnicas de autodefesa, ensinamento de ordem ética e comportamental.

- Em 2019 continuamos com as modalidades de **Yoga** e **Pilates** e **Danças** (Escola de Dança Buenavista) estas modalidades funcionam com uma carga horária de uma hora semanal e oferecem uma forma diferente de pensar sobre o corpo, uma maior consciência corporal, combinando o controlo do corpo com a mente.

- Em 2019, o grupo de caminheiros do CCD **"Trilhos da Descoberta"**, deu continuidade ao seu trabalho de organizar as caminhadas a Santiago de Compostela. Em 2018 foi concluído o **Caminho do Interior** se tinha iniciado em 2018 e deu-se início ao **Caminho da Geira - Arrieiros.** É um percurso que liga Braga a Santiago de Compostela numa distância de 250 quilómetros. O Caminho da Geira percorre, em território português, a Geira romana, nos concelhos de Braga, Amares e Terras de Bouro.

- A Colmeia – Grupo de teatro criado em 2018, iniciou a encenação de uma peça para levar ao palco em inicio de 2020.

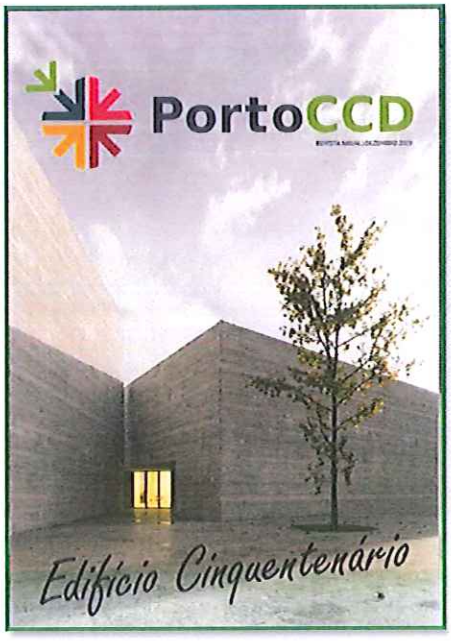
Infraestruturas e comunicação

- A sala **Porto de Vista**, que acolhe o nosso grupo de teatro "A Colmeia", os encontros culturais mensais e algumas aulas da USEA foi intervencionado, de forma a torna-lo mais pratico para receber as iniciativas que nele decorrem habitualmente.

- As salas de formação sofreram obras de melhoramento e conservação.

- No EAS foram feitas pinturas no interior das salas e no refeitório.

- Revista anual- dezembro de 2019



- Utilização frequente do facebook institucional e do Instagram

CONTAS 2019

PortoCCD

Estimados Sócios:

De acordo com a Lei e os Estatutos do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, também designado por CCDTCMP, vem a sua Direção submeter à apreciação de V. Ex.mas o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados e demais documentos de Prestação de Contas, respeitantes ao ano de 2019.

Continuamos a garantir a nossa ação com vista a levar a efeito os princípios que nos norteiam, agora e sempre.

É imperioso atenuar as desigualdades sociais, criando lugares de participação coletiva e de aproximação entre o todo social, e no reforço da sua coesão que os nossos serviços perseguem.

Juntos somos mais fortes e estamos atentos à mudança dos tempos. Com um CCDTCMP mais coeso e mais robusto, vemos o futuro com mais otimismo, com base no trabalho feito.

O equilíbrio económico e financeiro do CCDTCMP, requer a criação de condições para a sua sustentabilidade. Sem isso, não nos é possível, de forma estável, cumprir a nossa missão.

Por último, não podemos terminar sem agradecer a todos quantos contribuíram para a realização da nossa atividade durante o ano de 2019. De forma genérica, e sem querermos ser exaustivos, estamos a falar dos trabalhadores, colaboradores, entidades oficiais, fornecedores, mecenas e, naturalmente, os sócios desta instituição.

1 Situação económica e financeira

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no Anexo que integra as Demonstrações Financeiras, apresentamos aqui informação complementar que nos permite compreender os resultados da atividade desenvolvida ao longo de 2019 e face ao ano transato, assim como avaliar os desvios entre o orçamentado e o realizado.

	Real 2018	Desvio face ao ano anterior	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento	Tx de execução
Rendimentos	**1 107 692 €**	**71 032 €**	**1 178 724 €**	**1 130 800 €**	**47 924 €**	**104,24%**
Gastos	**1 142 332 €**	**18 179 €**	**1 161 662 €**	**1 114 800 €**	**46 862 €**	**104,20%**
Resultado Líquido do Exercício	**-34.640 €**		**17.062 €**	**16.000 €**		

A execução orçamental traduz-se num grau de concretização dos objetivos de 104,24% para os rendimentos e de 104,20% para os gastos. O Resultado Líquido do Exercício (RLE) em 2019 foi positivo no valor de 17.062 €, enquanto que em 2018 tinha sido negativo no valor de 34.640 €. O RLE previsto para 2019 era de positivo em 16.000 €.

Os **rendimentos e ganhos** obtidos no exercício em análise perfizeram um total de 1.178.724 euros, distribuídos pelas rubricas abaixo discriminadas.

Rendimentos	Real 2018	Desvio face ao ano anterior	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento
Vendas	**0 €**	30 567 €	**30 567 €**	30 000 €	567 €
Prestação de serviços	**662 154 €**	196 009 €	**858 164 €**	863 000 €	-4 836 €
Subsídios à exploração	**202 345 €**	51 972 €	**254 317 €**	204 600 €	49 717 €
Reversões	**0 €**	0 €	**0 €**	0 €	0 €
Outros rendimentos e ganhos	**243 193 €**	-207 817 €	**35 376 €**	33 200 €	2 176 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	**0 €**	300 €	**300 €**	0 €	300 €
Total	**1 107 692 €**	**71 032 €**	**1 178 724 €**	**1 130 800 €**	**47 924 €**

Relativamente ao exercício anterior, registámos um aumento nos rendimentos de 71.032 euros. Os principais desvios ocorreram nas prestações de serviços, que cresceram 196.009 euros face a 2018, nas vendas que registaram 30.567 euros e subsídios à exploração com um desvio positivo de 51.972 euros. Estes aumentos acabam por compensar o desvio negativo registado na rubrica de "outros rendimentos e

ganhos" de 207.817 euros porque as quotizações pagas pelos sócios foram reclassificados em 2019 como "prestação de serviços".

Se fizermos uma análise comparada entre o realizado em 2019 com o Orçamento previsto, verificamos um aumento de 47.924 euros, onde o crescimento dos subsídios à exploração acaba por compensar o desvio negativo ocorrido nas prestações de serviços.

As receitas obtidas na rubrica de **prestação de serviços** representam 72,80 % do total dos rendimentos e referem-se aos ganhos com a cedência do Pavilhão Gimnodesportivo, Campo de Futebol 11, Campo de Futebol 5, inscrições na Universidade Sénior Eugénio de Andrade e no Espaço Aprender a Ser, aluguer de instalações, Ginásio, Escola de mergulho, consultórios médicos, quotizações pagas pelos sócios, entre outras.

Os **subsídios à exploração** englobam o subsídio recebido do Município do Porto no valor de 250.000 euros, assim como o apoio dado pelo IEFP no âmbito dos estágios profissionais.

Por sua vez, a rubrica de **outros rendimentos e ganhos** incluem essencialmente o valor respeitante à anulação das comparticipações no valor de 20.986 euros, a imputação do subsídio ao investimento no montante de 8.122 euros e rendimentos suplementares concedidos pelas farmácias no montante anual de 6.078 euros.

O mapa da página seguinte apresenta-nos os rendimentos e ganhos por atividade e onde se pode concluir o seguinte:

Rendimentos por atividade	2019	Peso %	2018	Peso %	Desvio
Recreativas e culturais					
* Visitas Culturais, Trilhos e Companheiros	**98 049 €**	8,3%	**74 738 €**	6,7%	23.311 €
Total das Recreativas e Culturais	**98 049 €**	**8,3%**	**74 738 €**	**6,7%**	**23.311 €**
Desportivas					
* Pavilhão Gimnodesportivo	**56 045 €**	4,8%	**60 867 €**	5,5%	-4.822 €
* Campo de Futebol de 11	**79 027 €**	6,7%	**78 876 €**	7,1%	151 €
* Campo de Futebol de 5	**12 104 €**	1,0%	**15 483 €**	1,4%	-3.379 €
* Subaquáticas	**10 146 €**	0,9%	**8 650 €**	0,8%	1.496 €
* Ginásio	**7 267 €**	0,6%	**10 901 €**	1,0%	-3.634 €
* Subsidio ao investimento	**8 122 €**	0,7%	**8 122 €**	0,7%	0 €
Total das desportivas	**172 711 €**	**14,7%**	**182 898 €**	**16,5%**	**-10.189 €**
Instalações / Administrativas					
* Sala de formação	**12 498 €**	1,1%	**13 253 €**	1,2%	-755 €
* Aluguer de instalações	**19 827 €**	1,7%	**20 877 €**	1,9%	-1.050 €
* Outras	**6 221 €**	0,5%	**6 228 €**	0,6%	-7 €
Total das instalações	**38 546 €**	**3,3%**	**40 357 €**	**3,6%**	**-1.812 €**

Subsídio da Câmara Municipal do Porto	**250 000 €**	**21,2%**	**200 000 €**	**18,1%**	**50.000 €**
Outros					
* Quotas recebidas	**224 432 €**	19,0%	**211 593 €**	19,1%	12.839 €
* Anulação das comparticipações	**20 986 €**	1,8%	**15 442 €**	1,4%	5.544 €
Total dos outros	**245 418 €**	**20,8%**	**227 035 €**	**20,5%**	**18.383 €**
Setor Social					
* EAS (inclui o refeitório)	**138 354 €**	11,7%	**124 695 €**	11,3%	13.659 €
* Centro de Férias	**18 770 €**	1,6%	**23 080 €**	2,1%	-4.310 €
* USEA	**206 952 €**	17,6%	**226 808 €**	20,5%	-19.856 €
* Eventos sociais	**1 135 €**	0,1%	**0 €**	0,0%	1.135 €
* Serv. Médicos/enfermagem/desconto pp	**8 791 €**	0,7%	**8 081 €**	0,7%	710 €
Total do setor social	**374 001 €**	**31,7%**	**382 664 €**	**34,5%**	**-8.663 €**
Total dos rendimentos por atividade	**1.178.724 €**	**100,0%**	**1.107.692 €**	**100,0%**	**71.031 €**

Na estrutura dos rendimentos e ganhos, as atividades contribuem com a seguinte percentagem:

	2019	2018
Recreativas e culturais	8,3 %	6,7 %
Desportivas	14,7 %	16,5%
Instalações	3,3 %	3,6%
Subsídio da CMP	21,2%	18,1%
Outras	20,8%	20,5 %
Social	31,7%	34,5 %

Em 2019 o **total de gastos e perdas** fixou-se em 1.161.662 euros, enquanto que em 2018 este valor tinha sido de 1.142.332 euros, registando-se assim um aumento de 18.179 euros. Se compararmos o total dos gastos com o previsto no Orçamento para 2019, verificamos que o valor realizado também ficou acima em 46.862 euros do previsto.

Gastos	Real 2018	Desvio face ao ano anterior	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento
CMVMC	**0 €**	14 476 €	**14 476 €**	12 000 €	2 476 €
FSE	**532 835 €**	-57 525 €	**475 310 €**	476 490 €	-1 180 €
Gastos com o pessoal	**271 010 €**	10 155 €	**281 165 €**	295 540 €	-14 375 €
Gastos de depreciações/amortizações	**70 214 €**	5 459 €	**75 673 €**	70 500 €	5 173 €
Perdas por imparidade	**0 €**	0 €	**0 €**	0 €	0 €
Provisões	**0 €**	0 €	**0 €**	0 €	0 €
Outros gastos e perdas	**264 736 €**	44 659 €	**309 395 €**	258 470 €	50 925 €

Gastos e perdas de financiamento	3 538 €	954 €	4 492 €	1 800 €	2 692 €
Imposto sobre o rendimento	0 €	1 151 €	1 151 €	0 €	1 151 €
Total	1 142 332 €	18 179 €	1 161 662 €	1 114 800 €	46 862 €

Relativamente ao exercício anterior, registámos um aumento nos **custos mercadorias vendidas e matérias consumidas** que representam os encargos com géneros alimentares na sequência da alteração do registo contabilístico. O mesmo aconteceu com a contabilização das vendas de senhas para o almoço no EAS. Outro desvio significativo surge na rubrica de **outros gastos e perdas** fruto do aumento das comparticipações aos sócios e do pagamento das notas de liquidação de IVA resultantes do processo inspetivo aos exercícios económicos de 2016 e 2017 no valor de 10.791 euros.

Os **fornecimentos e serviços externos** refletem as despesas com o funcionamento da instituição, nomeadamente os consumos de eletricidade, água, comunicações, gastos com honorários, trabalho especializado, seguros, material de escritório, entre outros.

Os **gastos com pessoal** referem-se aos salários dos funcionários e respetivos encargos. A ligeira diminuição aqui registada em 2019 prende-se com a saída de funcionárias e ausências por baixas e licenças de maternidade.

As **depreciações** estão relacionadas com o desgaste do ativo fixo tangível. Os **outros gastos e perdas** contemplam fundamentalmente o processamento da assistência médica e infantário, pagas aos associados, que para o ano de 2019 foi de 264.694 euros e 17.784 euros, respetivamente.

Por último, **os gastos e perdas de financiamento** representam os juros suportados com os empréstimos bancários de médio e longo prazo. Acresce ainda o montante de 2.352 euros referentes a juros de mora e compensatórios na sequência da inspeção tributária atrás referida.

No Anexo às Demonstrações Financeiras, todas as rubricas encontram-se analisados de modo pormenorizado.

2 Resultados das atividades

Os quadros seguintes apresentam os resultados por atividades, sem a reflexão do subsidio recebido da Câmara Municipal do Porto, e os desvios face ao orçamentado:

PortoCCD

2.1 – Recreativas e Culturais

	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento
Prestação de serviços			
Recreativas culturais			
Visitas culturas	71.578,50 €	55.000,00 €	**16.578,50 €**
Trilhos da descoberta	25.058,00 €	20.000,00 €	**5.058,00 €**
Companheiros e ativos	1.412,00 €	2.000,00 €	**-588,00 €**
Total dos rendimentos antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	98.048,50 €	77.000,00 €	**21.048,50 €**
Fornecimentos e serviços externos			
Rendas e alugueres	4.375,00 €	7.700,00 €	**-3.325,00 €**
Comunicações	592,31 €	600,00 €	**-7,69 €**
Seguros	705,39 €	770,00 €	**-64,61 €**
Outros serviços	82.429,20 €	58.500,00 €	**23.929,20 €**
Gastos com o pessoal			
Gastos com Pessoal	6.661,59 €	8.100,00 €	**-1.438,41 €**
Total dos gastos antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	94.763,49 €	75.670,00 €	19.093,49 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.285,01 €	1.330,00 €	**1.955,00 €**
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.285,01 €	1.330,00 €	**1.955,00 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Resultado antes de imposto	3.285,01 €	1.330,00 €	**1.955,00 €**
Resultado liquido do periodo	3.285,01 €	1.330,00 €	**1.955,00 €**

2.2 – Desportivas

	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento
Prestação de serviços			
Desportivas			
Pavilhão Gimnodesportivo	56.045,00 €	65.000,00 €	**-8.955,00 €**
Campo de Futebol 11	79.026,76 €	85.000,00 €	**-5.973,24 €**
Campo de Futebol 5	12.104,00 €	18.000,00 €	**-5.896,00 €**
Sub - Aquáticas	10.146,00 €	9.500,00 €	**646,00 €**
Ginásio	8.121,83 €	12.500,00 €	**-4.378,17 €**
Outros rendimentos e ganhos			
Imputação de subsídios para investimentos	8.122,00 €	8.000,00 €	**122,00 €**
Total dos rendimentos antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	173.565,59 €	198.000,00 €	-24.434,41 €
Fornecimentos e serviços externos			
Honorários	7.124,30 €	6.588,00 €	**536,30 €**
Conservação e reparação	741,94 €	2.500,00 €	**-1.758,06 €**
Eletricidade	17.321,66 €	22.755,00 €	**-5.433,34 €**
Combustíveis		0,00 €	**0,00 €**
Água	10.238,88 €	9.240,00 €	**998,88 €**
Outros Fluídos	5.622,27 €	7.432,00 €	**-1.809,73 €**
Rendas e alugueres	0,00 €	1.121,00 €	**-1.121,00 €**
Seguros	585,14 €	925,00 €	**-339,86 €**
Limpeza, higiene e conforto	1.110,89 €	1.375,00 €	**-264,11 €**
Outros	6.739,90 €	0,00 €	**5.208,00 €**
Gastos com o pessoal			
Gastos com Pessoal	18.351,77 €	17.200,00 €	**1.151,77 €**
Outros gastos e perdas			
Total dos gastos antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	67.836,75 €	69.136,00 €	-1.299,25 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	105.728,83 €	128.864,00 €	-23.135,17 €
Gastos de depreciações e de amortizações			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	12.464,16 €	13.914,00 €	**-1.449,84 €**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	93.264,67 €	114.950,00 €	-21.685,33 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Resultado antes de imposto	93.264,67 €	114.950,00 €	-21.685,33 €
Resultado liquido do período	93.264,67 €	114.950,00 €	-21.685,33 €

2.3 – Instalações

	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento
Prestação de serviços			
Instalações			
Salas de formação	12.498,00 €	12.500,00 €	**-2,00 €**
Alugueres das instalações	19.827,18 €	19.500,00 €	**327,18 €**
Outros alugueres das instalações	6.220,62 €	2.000,00 €	**4.220,62 €**
Outros rendimentos e ganhos			
Centro de formação (refaturação de serviços)	0,00 €	3.750,00 €	**-3.750,00 €**
Outros não especificados			
Total dos rendimentos antes de depreciações	38.545,80 €	37.750,00 €	**795,80 €**
Fornecimentos e serviços externos			
Trabalhos especializados	555,65 €	2.750,00 €	**-2.194,35 €**
Vigilância e segurança	249,69 €	0,00 €	**249,69 €**
Honorários	9.733,00 €	4.670,00 €	**5.063,00 €**
Conservação e reparação	7.579,83 €	10.000,00 €	**-2.420,17 €**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	57,60 €	500,00 €	**-442,40 €**
Eletricidade	6.982,12 €	8.815,00 €	**-1.832,88 €**
Combustíveis	688,34 €	260,00 €	**428,34 €**
Água	2.192,78 €	1.980,00 €	**212,78 €**
Outros Fluídos	247,15 €	328,00 €	**-80,85 €**
Rendas e alugueres	604,06 €	0,00 €	**604,06 €**
Comunicações	1.936,20 €	1.920,00 €	**16,20 €**
Seguros	2.224,05 €	590,00 €	**1.634,05 €**
Limpeza, higiene e conforto	5.366,75 €	1.645,00 €	**3.721,75 €**
Outros serviços	2.606,60 €	0,00 €	**2.606,60 €**
Gastos com o pessoal			
Gastos com Pessoal	36.695,69 €	33.570,00 €	**3.125,69 €**
Total dos gastos antes de depreciações	77.719,51 €	67.028,00 €	**10.691,51 €**
Resultado antes de depreciações	-39.173,71 €	-29.278,00 €	**-9.895,71 €**
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	51.997,24 €	49.112,00 €	**2.885,24 €**
Resultado operacional	-91.170,95 €	-68.390,00 €	**-12.780,95 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Juros e gastos similares suportados	1.040,50 €	0,00 €	**1.040,50 €**
Resultado antes de imposto	-92.211,45 €	-78.390,00 €	**-13.821,45 €**
Imposto sobre o rendimento	-1.151,31 €	0,00 €	**-1.151,31 €**
Resultado liquido do periodo	**-93.362,76 €**	**-78.390,00 €**	**-14.972,76 €**

PortoCCD

2.4 – Serviços Partilhados

	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento
Prestação de serviços			
Quotizações dos sócios	226.550,23 €	216.000,00 €	**10.550,23 €**
Outros rendimentos e ganhos			
Rendimentos suplementares	26.822,97 €	12.950,00 €	**13.698,25 €**
Total dos rendimentos antes de depreciações	253.198,48 €	228.950,00 €	24.248,48 €
Fornecimentos e serviços externos			
Trabalhos especializados	18.651.62 €	18.739,99 €	**-88,37 €**
Honorários	9.875.31 €	11.708,00 €	**-1.832,69 €**
Outros	2.989,74 €	2.500,00 €	**489,74 €**
Material de escritório	4.858,70 €	5.320,00 €	**-461,30 €**
Eletricidade	2.380,06 €	3.485,00 €	**-1.104,94 €**
Combustíveis	20,00 €	400,00 €	**-380,00 €**
Água	126,64 €	120,00 €	**6,64 €**
Deslocações e estadas	2,40 €	250,00 €	**-247,60 €**
Rendas e alugueres	2.869,90 €	984,00 €	**1.885,90 €**
Comunicações	3.289,00 €	3.360,00 €	**-71,00 €**
Seguros	217,07 €	0,00 €	**217,07 €**
Contencioso e notariado	0,00 €	500,00 €	**-500,00 €**
Despesas de representação	0,00 €	250,00 €	**-250,00 €**
Limpeza, higiene e conforto	60,00 €	550,00 €	**-490,00 €**
Outros serviços: Festas e eventos	82.431,31 €	68.125,00 €	**14.306,31 €**
Gastos com o pessoal			
Gastos com Pessoal	77.517,22 €	74.610,00 €	**2.907,22 €**
Outros gastos e perdas			
Impostos	12.879,30 €	1.920,00 €	**10.959,30 €**
Outros	13.698,86 €	0,00 €	**13.698,86 €**
Comparticipações aos sócios (saúde e infantário)	282.478,01 €	255.840,00 €	**26.638,01 €**
Total dos gastos antes de depreciações	514.345,14 €	448.661,99 €	65.683,15 €
Resultado antes de depreciações	-261.146,66 €	-219.711,99 €	-41.434,67 €
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	6.813,36 €	3.558,00 €	**3.255,36 €**
Resultado operacional	-267.960,02 €	-223.269,99 €	-44.690,03 €
Juros e rendimentos similares obtidos	300,33 €	0,00 €	**300,33 €**
Juros e gastos similares suportados	3.226,01 €	1.570,00 €	**1.656,01 €**
Resultado antes de imposto	-270.885,70 €	-224.839,99 €	-46.045,71 €
Resultado liquido do período	-270.885,70 €	-224.839,99 €	-46.045,71 €

2.5 – Espaço Aprender a Ser

	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento
Vendas de mercadorias			
Venda de mercadorias	30.472,88 €	30.000,00 €	**472,88 €**
Prestação de serviços			
Espaço Aprender a Ser	103.563,45 €	101.750,00 €	**1.813,45 €**
Centro de Férias	18.770,00 €	25.000,00 €	**-6.230,00 €**
Subsídios à Exploração			
IEFP Carla	183,57 €	200,00 €	**-16,43 €**
IEFP Juliana	4.133,64 €	4.400,00 €	**-266,36 €**
Total dos rendimentos antes de depreciações	157.123,54 €	161.350,00 €	-4.226,46 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Custo das mercadorias vendidas	14.475,79 €	12.000,00 €	**2.475,79 €**
Fornecimentos e serviços externos			
Trabalhos especializados	900,00 €	0,00 €	**900,00 €**
Honorários	2.901,75 €	4.106,00 €	**-1.204,25 €**
Outros	150,27 €	1.000,00 €	**-849,73 €**
Material de escritório	1.472,82 €	760,00 €	**712,82 €**
Eletricidade	1.248,42 €	2.640,00 €	**-1.391,58 €**
Combustíveis	1.787,56 €	2.240,00 €	**-452,44 €**
Água	691,79 €	540,00 €	**151,79 €**
Outros Fluídos	251,00 €	380,00 €	**-129,00 €**
Comunicações	1.303,46 €	1.320,00 €	**-16,54 €**
Seguros	1.400,94 €	1.110,00 €	**290,94 €**
Limpeza, higiene e conforto	2.664,02 €	3.563,99 €	**-899,97 €**
Outros serviços	5.669,46 €	9.000,00 €	**-3.330,54 €**
Gastos com o pessoal			
Gastos com Pessoal	103.365,80 €	120.712,00 €	**-17.346,20 €**
Outros gastos e perdas			
Impostos	285,23 €	630,00 €	**-344,77 €**
Quotizações	0,00 €	20,00 €	**-20,00 €**
Total dos gastos antes de depreciações	138.568,32 €	160.022,00 €	-21.453,67 €
Resultado antes de depreciações	18.555,22 €	1.328,00 €	17.227,21 €
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	1.705,12 €	1.942,00 €	**-236,88 €**
Resultado operacional	20.260,34 €	3.270,00 €	16.990,33 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Juros e gastos similares suportados	225,82 €	230,00 €	**-4,18 €**
Resultado antes de impostos	20.034,52 €	3.040,00 €	**16.994,51 €**
Resultado liquido do período	20.034,52 €	3.040,00 €	**16.994,51 €**

2.6 – USEA

	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento
Prestação de serviços			
Setor Social			
USEA	206.857,59 €	220.000,00 €	**-13.142,41 €**
Outros rendimentos e ganhos			
Rendimentos suplementares			
Outros rendimentos fotocópias USEA	2.168,00 €	2.600,00 €	**-432,00 €**
Total dos rendimentos antes de depreciações	209.025,59 €	222.600,00 €	-13.574,41 €
Fornecimentos e serviços externos			
Trabalhos especializados	7.290,88 €	5.794,64 €	**1.496,24 €**
Honorários	47.453,36 €	41.000,00 €	**6.453,36 €**
Outros	4.079,25 €	0,00 €	**4.079,25 €**
Material de escritório	2.449,81 €	1.520,00 €	**929,81 €**
Eletricidade	3.121,02 €	4.100,00 €	**-978,98 €**
Água	95,00 €	60,00 €	**35,00 €**
Outros Fluídos	29,00 €	60,00 €	**-31,00 €**
Rendas e alugueres	1.855,00 €	3.775,00 €	**-1.920,00 €**
Comunicações	4.739,52 €	4.800,00 €	**-60,48 €**
Seguros	3.685,38 €	3.255,00 €	**430,38 €**
Limpeza, higiene e conforto	700,00 €	550,00 €	**150,00 €**
Outros serviços:	33.442,53 €	67.110,00 €	**-33.667,47 €**
Gastos com o pessoal			
Gastos com Pessoal	32.073,08 €	33.400,00 €	**-1.326,92 €**
Total dos gastos antes de depreciações	141.013,84 €	165.424,65 €	-24.410,80 €
Resultado antes de depreciações	68.011,75 €	57.175,35 €	10.836,39 €
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.419,63 €	1.650,00 €	**769,63 €**
Resultado operacional	65.592,12 €	55.525,35 €	10.066,76 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	**0,00 €**
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	**0,00 €**
Resultado antes de imposto	65.592,12 €	55.525,35 €	**10.066,76 €**
Resultado liquido do periodo	65.592,12 €	55.525,35 €	**10.066,76 €**

PortoCCD

2.7 – Gabinetes Médicos

	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento
Outros rendimentos e ganhos			
Rendimentos suplementares	174,72 €	2.050,00 €	**-1.875,28 €**
Total dos rendimentos antes de depreciações	174,72 €	2.050,00 €	-1.875,28 €
Fornecimento e serviços externos			
Trabalhos especializados	28.569,86 €	28.365,36 €	**204,50 €**
Honorários	13.069,71 €	13.088,00 €	**-18,29 €**
Conservação e reparação	215,25 €	5.500,00 €	**-5.284,75 €**
Outros	26,26 €	1.750,00 €	**-1.723,74 €**
Livros e documentação técnica	424,60 €	150,00 €	**274,60 €**
Material de escritório	1.041,07 €	0,00 €	**1.041,07 €**
Eletricidade	156,06 €	205,00 €	**-48,94 €**
Água	66,29 €	60,00 €	**6,29 €**
Outros serviços	698,06 €	275,00 €	**423,06 €**
Gastos com o pessoal			
Gastos com Pessoal	6.500,00 €	7.948,00 €	**-1.448,00 €**
Total dos gastos antes de depreciações	50.767,16 €	57.341,36 €	-6.574,20 €
Resultado antes de depreciações	-50.592,44 €	-55.291,36 €	4.698,92 €
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	273,42 €	324,00 €	**-50,58 €**
Resultado operacional	-50.865,86 €	-55.615,36 €	4.749,50 €
Resultado antes de imposto	-50.865,86 €	-55.615,36 €	4.749,50 €
Resultado liquido do periodo	-50.865,86 €	-55.615,36 €	4.749,50 €

3 Situação Patrimonial

O total do Activo em 31 de Dezembro de 2019 fixou-se em 1.383.537 euros conforme vem espelhado no Balanço. Por sua vez, em 2018 este registava o valor de 1.397.601 euros.

Ao nível dos ativos não correntes, verifica-se uma ligeira redução que resulta sobretudo da diminuição dos ativos fixos tangíveis apesar dos ativos tangíveis em curso terem aumentado por causa da elaboração do projeto da obra do Edifício Cinquentenário. Nos ativos correntes, registamos pequenas oscilações entre as rubricas, com excepção de clientes onde se verifica uma oscilação positiva significativa de 15.812 euros resultante da reclassificação contabilística iniciada em 2019. Até aqui, estes créditos eram contabilizados na rubrica de outros créditos a receber.

À data de 31 de Dezembro de 2019, O CCDTCMP não tem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

No passivo, registou-se uma diminuição de 29.134 euros, sobretudo ao nível do passivo não corrente, tal como vem devidamente espelhado no Balanço. Para tal, contribuiu a diminuição do valor de outras dívidas a pagar por causa da reclassificação contabilística onde estes débitos passaram a constar na conta de fornecedores.

No final do ano o capital próprio ascende a 1.012.065 euros.

Por fim, constatamos que o financiamento externo sofreu uma diminuição, tendo o CCDTCMP conseguido solver as suas responsabilidades, promovendo uma política de diminuição do recurso a capital alheio.

Como principais indicadores da instituição, destacamos os seguintes:

- Autonomia Financeira = 0,73
- Solvabilidade Total = 2,72
- Liquidez Geral = 0,22
- Endividamento = 0,37

Do ponto de vista de gestão, um rácio não deve ser analisado isoladamente mas sim com outros indicadores.

O rácio de autonomia financeira exprime a solidez financeira e evidencia a estabilidade da estrutura de capitais e a consequente capacidade no cumprimento dos seus compromissos não correntes. Dado que atingimos um rácio de 73%, evidenciamos claramente um peso mínimo dos capitais alheios no financiamento dos ativos da instituição e baixos encargos financeiros (juros de empréstimos obtidos).

Por sua vez a solvabilidade total de 2,72 % indica a capacidade de, com os nossos próprios meios, solvermos os nossos compromissos sem recurso a capitais alheios, o que garante a nossa sustentabilidade e continuidade.

A nossa liquidez geral, com um rácio de 0,22 % evidencia um desequilíbrio financeiro que analisado em conjunto com o rácio do endividamento nos indica a capacidade de, com os nossos meios próprios enfrentarmos o futuro.

Os indicadores de estrutura financeira, endividamento e liquidez confirmam a situação financeira do CCDTCMP. A autonomia financeira é alta, e tem vindo a cumprir a regra do equilíbrio financeiro mínimo (devido essencialmente à reduzida maturidade dos seus passivos). Assim, a curto prazo, não haverá dificuldades em cumprir com as suas obrigações correntes.

Durante o ano de 2019, o CCDTCMP procurou agilizar práticas para melhorar a eficiência e controlo das despesas e cobranças, em articulação com uma política mais eficaz e proativa de gestão dos financiamentos e melhorando o desempenho económico.

O CCDTCMP tem desenvolvido um inestimável serviço à comunidade, que vai muito além do seu escopo inicial, traçado há mais de 50 anos.

Já não são só os trabalhadores do Município do Porto que beneficiam das suas atividades, é toda uma comunidade e região. Na área social, na área desportiva e cultural, o CCDTCMP é motivo de orgulho e sentimento de pertença de uma comunidade.

4 Proposta de aplicação do resultado líquido do período

O resultado líquido do período de 2019 foi positivo em 17.062,23 euros para o qual, de acordo com a legislação em vigor, se propõe aos Senhores Associados a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

Índice

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 3

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 4

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 5

1. INTRODUÇÃO 6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 8
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 17
5. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS 18
6. INVENTÁRIOS 19
7. CLIENTES 19
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 20
9. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER 20
10. DIFERIMENTOS 21
11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS 21
12. CAPITAL PRÓPRIO 22

12.1 RESERVAS DOAÇÕES 22
12.2 RESULTADOS TRANSITADOS 22
12.3 AJUSTAMENTOS E OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 22

13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS 23
14. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR 23
15. FORNECEDORES 24
16. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 24
17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 26
18. GASTOS COM PESSOAL 27
19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS 27
20. OUTROS GASTOS E PERDAS 28
21. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS 28
22. IMPOSTO DO EXERCÍCIO 29
23. EVENTOS SUBSEQUENTES 29

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Rubricas	Notas	Datas	
		31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1 e 4	1.238.543	1.314.374
Ativos tangíveis em curso	4	79.064	19.102
Ativos intangíveis	3.15.2	3.573	8.930
Outros ativos financeiros	3.3 e 5	105	5
		1.321.285	**1.342.411**
Ativo corrente			
Inventários	3.4 e 6	305	337
Clientes	3.5 e 7	15.812	-
Estado e outros entes públicos	8	-	-
Outros créditos a receber	3.5 e 9	12.637	19.372
Diferimentos	10	5.780	6.887
Caixa e depósitos bancários	3.6 e 11	27.717	28.594
		62.252	**55.190**
Total do ativo		**1.383.537**	**1.397.601**
Capital próprio e Passivo			
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Reservas	3.2 e 12.1	61.180	61.180
Resultados transitados	12.2	673.466	708.106
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	3.11 e 12.3	260.356	262.348
		995.002	**1.031.634**
Resultado líquido do período		17.062	(34.640)
Total do capital próprio		**1.012.065**	**996.994**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3.8, 3.12 e 13	54.572	63.220
Fornecedores	15	30.003	-
Outras dívidas a pagar	14	-	51.642
		84.576	**114.862**
Passivo corrente			
Fornecedores	15	77.695	69.284
Estado e outros entes públicos	8	8.899	9.829
Accionistas/sócios		71.151	66.038
Financiamentos obtidos	3.8, 3.12 e 13	37.037	53.113
Outras dívidas a pagar	14	92.116	83.220
Diferimentos	10	-	4.262
		286.897	**285.745**
Total do passivo		**371.473**	**400.607**
Total do capital próprio e do passivo		**1.383.537**	**1.397.601**

A Contabilista Certificada,

A Direção,

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos 2019	Períodos 2018
Vendas e serviços prestados	16	888.731	662.154
Subsídios à exploração	3.11	254.317	202.345
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(14.476)	-
Fornecimentos e serviços externos	17	(475.310)	(532.834)
Gastos com o pessoal	18	(281.165)	(271.010)
Imparidade de dívidas a receber (aumentos/ reduções)	3.15.3 e 7	-	-
Outros rendimentos e ganhos	19	35.376	243.193
Outros gastos e perdas	20	(309.395)	(264.736)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**98.078**	**39.111**
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(75.673)	(70.214)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**22.406**	**(31.102)**
Juros e rendimentos similares obtidos	21	300	-
Juros e gastos similares suportados	21	(4.492)	(3.538)
Resultados antes de impostos		**18.214**	**(34.640)**
Imposto sobre o rendimento do período	3.9 e 22	(1.151)	-
Resultado líquido do período		**17.062**	**(34.640)**

A Contabilista Certificada,

Sofia Cavadas

A Direção,

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Unidade Monetária: euros

	Notas	Capital Próprio atribuído aos associados				Total do Capital Próprio
		Reservas – livres e doações	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
A 1 de Janeiro de 2018		**61.180**	**715.956**	**263.720**	**(4.523)**	**1.036.333**
Alterações no período						
Subsídios ao investimento recebidos		-	-	-	-	-
Reconhecimento do subsídio ao investimento		-	-	(8.122)	-	(8.122)
Movimentos do período		-	(3.327)	6.750	-	3.423
Aplicação de resultados		-	(4.523)	-	4.523	-
		-	**(7.850)**	**(1.372)**	**4.523**	**(4.699)**
Resultado líquido do período		-	-	-	(34.640)	(34.640)
Resultado integral		**-**	**-**	**-**	**(34.640)**	**(34.640)**
A 31 de Dezembro de 2018		**61.180**	**708.106**	**262.348**	**(34.640)**	**996.994**
A 1 de Janeiro de 2019		**61.180**	**708.106**	**262.348**	**(34.640)**	**996.994**
Alterações no período						
Subsídios ao Investimento Recebidos		-	-	-	-	-
Reconhecimento de subsídios		-	-	(8.122)	-	(8.122)
Movimentos do período		-	-	6.130	-	6.130
Aplicação de resultados		-	(34.640)	-	34.640	-
		-	**(34.640)**	**(1.992)**	**34.640**	**(1.992)**
Resultado líquido do período		-	-	-	17.062	17.062
Resultado integral		**-**	**-**	**-**	**17.062**	**17.062**
A 31 de Dezembro de 2019	**12**	**61.180**	**673.466**	**260.356**	**17.062**	**1.012.065**

A Contabilista Certificada,

A Direção,

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	Períodos	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes		781.351	666.119
Pagamentos a fornecedores	15	714.914	555.233
Pagamentos ao pessoal	18	229.643	224.380
Caixa gerada pelas operações		(163.207)	(113.494)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	8	(1.151)	-
Outros recebimentos/ pagamentos	11	(46.196)	(26.094)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		**(210.554)**	**(139.588)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3.1 e 4	6.335	37.494
Ativos tangíveis em curso	4	31.212	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	3.1 e 4	-	-
Investimentos financeiros	3.3 e 5	-	-
Juros, dividendos e outros rendimentos	21	-	-
Subsídios ao investimento	19	-	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		**(37.547)**	**(37.494)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	3.8, 3.12 e 13	16.076	15.920
Juros, dividendos e outros rendimentos	21	300	-
Doações	3.2 e 12.1	6.130	5.750
Subsídios à exploração	3.11	254.317	202.345
Pagamentos respeitantes a:		-	-
Financiamentos obtidos	3.8, 3.12 e13	24.724	43.395
Juros e gastos e similares	21	3.999	3.538
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento		**248.101**	**177.082**
Variação de caixa e seus equivalentes		**(878)**	**(38.174)**
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.6 e 11	28.594	66.768
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.6 e 11	**27.717**	**28.594**

A Contabilista Certificada,

Sofia Carvalho

A Direção,

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

O Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto (CCDTCMP) é uma instituição privada sem fins lucrativos, de interesse e utilidade públicas e tem sede na Rua Alves Redol n.º 292, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto.

O CCDTCMP tem como objeto principal a promoção do bem-estar e igualdade social, nomeadamente através da prestação de serviços de:

a) Apoio a crianças e jovens;
b) Apoio às famílias;
c) Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez;

O CCDTCMP prossegue ainda fins de índole desportiva, cultural, educativa e de proteção da saúde.

1. O CCDTCMP, na sua dimensão multifuncional, tem como finalidades:
a. Promover o bem-estar social, facultando serviços e valências do mesmo foro, que colmatem áreas críticas sob o ponto de vista das fragilidades sociais dos indivíduos;
b. Organizar e gerir respostas sociais desenvolvidas em serviços e equipamentos diversificados, flexíveis e com a indispensável qualidade de funcionamento, visando um atendimento e acompanhamento social eficazes;
c. Participar no desenvolvimento integrado da comunidade.

2. Acessoriamente, o CCDTCMP visa igualmente:
a. Dinamizar projetos educativos direcionados para as crianças e jovens, adultos e seniores;
b. Potenciar o desenvolvimento integral da pessoa, da família e da comunidade, com base em serviços formativos, informativos e de um amplo e diversificado conjunto de atividades;
c. Promover a proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva e curativa e de reabilitação;
d. Prestar apoio sócio económico aos seus associados, através de prestações pecuniárias, subsídios e comparticipações complementares concedidas pela ADSE / Segurança Social;
e. Incentivar e dinamizar a prática do desporto amador e da educação física;
f. Promover iniciativas culturais e recreativas.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 19 de Junho de 2020.

É da opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do CCDTCMP, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

De 2012 a 2015, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 09 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL;
Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC
Portaria nº 105/2011, de 14 de março – Modelos de demonstrações financeiras;
Portaria nº 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;
Aviso nº 6 726 – B/2011 – 14 de março – NCRF – ESNL;
Portaria nº 218/2015, de 23 de julho;
Portaria nº 220/2015, de 24 de julho;
Decreto-Lei nº 98/2015, de 02 de junho – ESNL

Nos últimos anos, as demonstrações financeiras foram preparadas segundo o SNC, com o objetivo das contas darem uma imagem verdadeira e apropriada, cujos efeitos se verificam ao nível de divulgações.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Não se verificaram alterações de procedimentos das políticas contabilísticas pelo que as Demonstrações Financeiras são no seu todo comparável às do exercício anterior.

De referir que, em termos comparativos, as rubricas foram redenominadas e agrupadas tendo por base o novo modelo de Anexo, publicado na Portaria 220/2015, de 24 de julho de 2015.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Vidas úteis
Edifício e outras construções	1 a 50 anos
Equip. Básico	4 a 20 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	1 a 10 anos
Outras Ativos Fixos Tangíveis	1 a 10 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário, registada uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Doações recebidas

Os bens recebidos pelo CCDTCMP a título gratuito são registados no capital próprio, na rubrica de "Reservas – doações" pelo valor de mercado na data da doação. Estes valores não são passíveis de distribuição.

3.3. Ativos financeiros

A Direção determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

(a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O CCDTCMP classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O CCDTCMP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma

evidência objetiva de imparidade, reconhecerá uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados - incluem os ativos financeiros não derivados detidos para negociação respeitando a investimentos de curto prazo e ativos ao justo valor por via de resultados à data do reconhecimento inicial;
Empréstimos concedidos e contas a receber – inclui os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo;
Investimentos detidos até à maturidade – incluem os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas, que a entidade tem intenção e capacidade de manter até à maturidade;

Compras e vendas de investimentos em ativos financeiros são registadas na data da transação, ou seja, na data em que o CCDTCMP se compromete a comprar ou a vender o ativo.

3.4. Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. Os inventários referem-se, exclusivamente a bens perecíveis que serão consumidos na preparação das refeições e lanches do EAS.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

3.5. Clientes e outros créditos a receber

As rubricas de clientes e outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados (na mesma rubrica), caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Sofia Covas

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo.

3.7. Passivos financeiros

A Direção determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:
(a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O CCDTCMP classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações subjacentes se extinguem pelo pagamento, são canceladas ou expiram.

3.8. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado

sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se O CCDTCMP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.9. Imposto sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos, de capitais e mais-valias. Os restantes rendimentos obtidos pelo CCDTCMP encontram-se isentos nos termos do artigo 10º CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. A Direção não considera necessária a constituição de qualquer provisão para esse efeito.

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando O CCDTCMP tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, o CCDTCMP divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.11. Subsídios e apoios do Governo

O CCDTCMP reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "Outras variações no capital próprio", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

Subsídio à exploração	2019	2018
Subsídios recebidos	254.317	202.345
Saldo final	**254.317**	**202.345**

3.12. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais o CCDTCMP detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando o CCDTCMP não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando este tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.13. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.14. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade do CCDTCMP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do CCDTCMP são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.15.1. Provisões

O CCDTCMP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15.2. Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

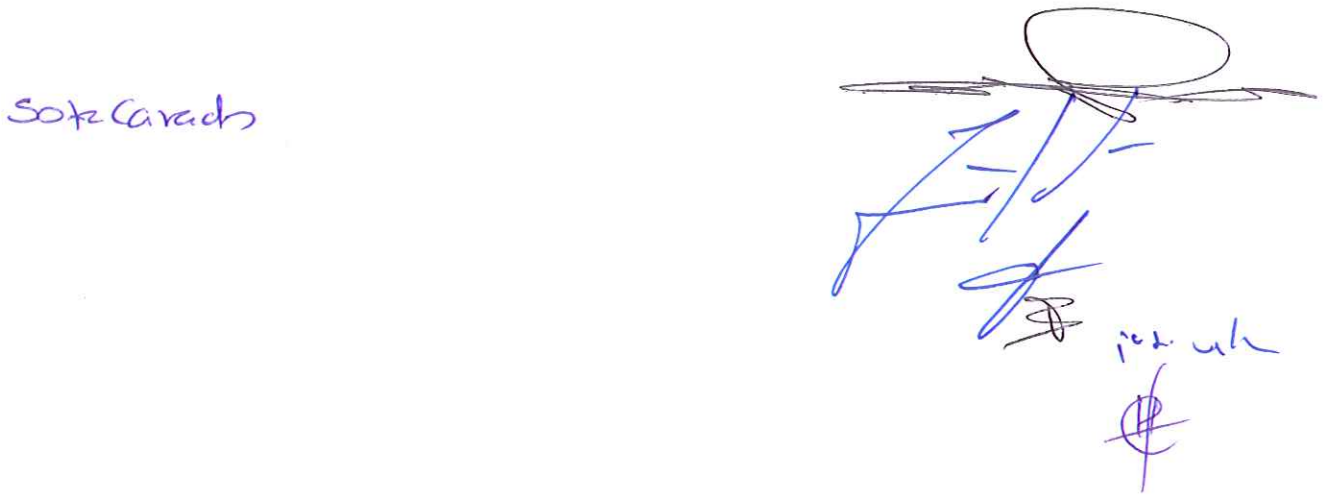
3.15.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do CCDTCMP, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, ao CCDTCMP.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.15.4. Especialização de gastos e rendimentos

O CCDTCMP faz uma real estimativa dos encargos a suportar com férias, subsídio de férias e encargos relativos a 2019 e cuja regularização acontecerá no exercício subsequente,



4. ATIVOS FIXOS TANGIVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram os seguintes:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2018

	Edifício e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos	Ativos em curso	Total
1 de Janeiro de 2018							
Custo de aquisição	2.073.979	63.390	-	473.659	11.154	30.537	2.652.719
Depreciações acumuladas	(852.865)	(54.650)	-	(434.868)	(5.423)	-	(1.347.806)
Valor líquido	**1.221.114**	**8.740**	**-**	**38.791**	**5.731**	**30.537**	**1.304.912**
31 de Dezembro de 2018							
Adições	62.090	-	-	10.599	8.736	19.102	100.527
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	30.537	(39.250)	39.250	-	-	(30.537)	-
Depreciação - exercício	(56.787)	(1.787)	(8.562)	(1.329)	(1.749)	-	(70.214)
Depreciação - alienações	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação transf. e abates	(502)	32.297	(30.688)	(691)	(2.167)	-	(1.749)
Valor líquido	**35.338**	**(8.740)**	**-**	**8.579**	**4.820**	**19.102**	**28.564**
31 de Dezembro de 2018							
Custo de aquisição	2.166.606	24.140	39.250	484.258	19.890	19.102	2.753.247
Depreciações acumuladas	(910.154)	(24.140)	(39.250)	(436.888)	(9.339)	-	(1.419.771)
Valor líquido	**1.256.452**	**-**	**-**	**47.370**	**10.551**	**19.102**	**1.333.476**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram os seguintes:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2019

	Edifício e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos	Ativos em curso	Total
1 de Janeiro de 2019							
Custo de aquisição	2.166.606	24.140	39.250	484.258	19.890	19.102	2.753.247
Depreciações acumuladas	(910.154)	(24.140)	(39.250)	(436.888)	(9.339)	-	(1.419.771)
Valor líquido	**1.256.452**	**-**	**-**	**47.370**	**10.551**	**19.102**	**1.333.476**
31 de Dezembro de 2019							
Adições	-	840	-	4.905	589	59.962	66.296
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação - exercício	(64.472)	(840)	-	(4.558)	(2.231)	-	(72.101)
Depreciação - alienações	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação transf. e abates	(8.054)	-	-	(1.323)	(686)	-	(10.063)
Valor líquido	**(72.526)**	**-**	**-**	**(976)**	**(2.326)**	**59.962**	**15.866**
31 de Dezembro de 2019							
Custo de aquisição	2.166.606	24.980	39.250	489.163	20.479	79.064	2.819.542
Depreciações acumuladas	(982.680)	(24.980)	(39.250)	(442.769)	(12.255)	-	(1.501.935)
Valor líquido	**1.183.926**	**-**	**-**	**46.394**	**8.224**	**79.064**	**1.317.607**

Os valores incluídos na rubrica de "Ativos em Curso" referem-se exclusivamente ao projecto de arquitectura do Edifício do Cinquentenário, da autoria do Arquiteto Joaquim Portela, que terá 3 funcionalidades diferentes, destinadas à Universidade Sénior, Espaço Aprender a Ser e Residências para Séniores.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

Nesta rubrica encontram-se registados os seguintes bens adquiridos em regime de locação financeira:

	2019		2018	
	Valor bruto	Am Acum	Valor bruto	Am Acum
Equipamento de Transporte	39.250	39.250	39.250	39.250
	39.250	**39.250**	**39.250**	**39.250**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram os seguintes:

	2019	2018
Valor bruto	7.145	10.717
Depreciações do exercício	(3.572)	(3.572)
Total ativos intangíveis	**3.573**	**7.145**

O valor aqui apresentado refere-se ao programa Sociis, desenvolvido de acordo com as necessidades do CCDTCMP.

5. Outros ativos financeiros

Estes ativos são constituídos por valores mobiliários que representam direitos sobre ativos reais, isto é, rubrica destinada à apresentação das quantias de ativos classificáveis como financeiros nos termos da NCRF 27 – Instrumentos Financeiros e com caráter não corrente e que não sejam incluídas noutras rubricas do ativo não corrente

6. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 está descriminado de acordo com a seguinte tabela:

	2019	2018
Mercadorias	-	-
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	305	337
Total inventários	**305**	**337**

7. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

Descrição	2019	2018
Clientes...i)	15.812	-
Clientes cobrança duvidosa	5.390	5.390
Perdas por imparidade acumuladas	(5.390)	(5.390)
Total saldo Clientes - correntes	15.812	-

i) Em 2019 registou-se uma mudança no critério de contabilização das faturas emitidas que até aqui eram contabilizadas na conta de "Outras créditos a receber" e agora passam a estar refletidas na conta de "Clientes".

8. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos são os seguintes:

	2019		2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
IRC -	-	1.151	-	-
IRS - Retenção na fonte	-	1.517	-	1.762
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	1.729	-	1.300
Contribuições p/ seg. social	-	4.502	-	6.767
	-	**8.899**	**-**	**9.829**

Não existem dívidas em mora a 31 de Dezembro de 2019 ao Estado nem à Segurança Social.

9. Outros créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber, é a seguinte:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rendimentos						
- Outros devedores	4.041	-	4.041	4.499	-	4.499
- EAS, USEA, Quotas	8.596	-	8.596	14.873	-	14.873
Outros créditos a receber	**12.637**	**-**	**12.637**	**19.372**	**-**	**19.372**

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 O CCDTCMP tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	2019	2018
Seguros	4.679	4.241
Outros serviços	1.101	2.646
Gastos a reconhecer	**5.780**	**6.887**
Subsídios a receber	-	4.262
Faturação antecipada de outros serviços	-	-
Rendimentos a reconhecer	**-**	**4.262**

Os gastos a reconhecer referem-se a pré-pagamentos de serviços contratados e ainda não realizados, como é o caso dos seguros.

Os rendimentos a reconhecer resultam dos contratos negociados com o IEFP no âmbito dos estágios profissionais, faturados no ano de 2018 mas que se reportam ao exercício seguinte. Em 2019, não há nada a registar.

11. Caixa e depósitos bancários

11.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2019	2018
Caixa	1.998	2.639
Depósitos bancários	25.719	25.955

Sofia Carado

Caixa e equivalentes de caixa	**27.717**	**28.594**

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como se segue:

	2019	2018
Numerário		
- Caixa	1.998	2.639
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	25.719	25.955
- Depósitos a prazo	-	-
	25.719	25.955
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	**27.717**	**28.594**

Os outros recebimentos/pagamentos apresentados na Demonstração de Fluxos de Caixa referem-se essencialmente a recebimentos/pagamentos de impostos, nomeadamente, Iva, Segurança Social e Retenções na Fonte.

12. Capital Próprio

12.1 – Reservas - Doações

Os bens recebidos pelo CCDTCMP a título gratuito são registados no capital próprio, na rubrica de "Reservas – doações" pelo valor de mercado na data da doação. Estes valores não são passíveis de distribuição.

12.2 – Resultados Transitados

Resultam dos resultados obtidos nos anos anteriores.

12.3 – Ajustamentos e outras variações no Capital Próprio

A rubrica "Ajustamentos e outras variações no capital próprio" resulta da contabilização dos subsídios ao investimento de acordo com o reconhecimento da vida útil esperada dos respetivos equipamentos.

13. Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final dos exercícios de 2019 e de 2018, é como se segue:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	31.421	54.572	85.993	48.500	57.509	106.009
Locações financeiras	5.616	-	5.616	4.613	5.711	10.324
	37.037	**54.572**	**91.609**	**53.113**	**63.220**	**116.333**

14. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica de outras dívidas a pagar é como se segue:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Acréscimos de custos						
Férias, sub. Férias e enc	33.885	-	33.885	39.048	-	39.048
Outros acréscimos	4.528	-	4.528	3.619	-	3.619
Outros credores	53.703	-	53.703	40.553	51.642	92.195
Outras dívidas a pagar	**92.116**	**-**	**92.116**	**83.220**	**51.642**	**134.862**

15. Fornecedores

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores	77.695	30.003	107.698	69.284	-	69.284
	77.695	**30.003**	**107.698**	**69.284**	**-**	**69.284**

Tal como aconteceu com os clientes, também aqui houve uma reclassificação de créditos até aqui contabilizados como "Outros créditos a pagar", mas que agora constam como "Fornecedores não correntes".

Por sua vez, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se à aquisição de serviços para as festas de dezembro, nomeadamente a Festa de Natal das crianças, Ceia de Natal dos associados e Jantar de Natal Solidário, promovidos pelo CCDTCMP.

16. Vendas e Prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como se segue:

	2019	2018
Vendas de Produtos		
Mercado interno...i)	30.567	-
Sub-total	**30.567**	**-**

i) Em 2019, foi contabilizado pela primeira vez como "Vendas" as receitas obtidas com os almoços e lanches que até aqui estavam contempladas como "Prestação de serviços".

Salvaterra

Prestação de Serviços - Mercado Interno

	2019	2018
Atividades recreativas e culturais	98.048	74.738
Atividades desportivas	15.433	15.271
Cedência de instalações	149.155	159.506
Espaço Aprender a Ser	103.563	122.350
USEA	206.858	226.808
Gabinetes médicos	2.103	2.031
Centro de Férias	18.770	23.080
Quotizações ...i)	224.432	-
Serviços Secundários ...ii)	39.802	38.370
Sub-total	**858.164**	**662.154**
Vendas e prestações de serviços	**888.731**	**662.154**

i) As quotizações recebidas foram reclassificadas em 2019, passando a fazer parte da prestação de serviços. Em 2018, elas constavam na rubrica de "Outros rendimentos e ganhos".

ii) Estão aqui contemplados, os proveitos com as salas de formação, venda de fotocópias, receita do Porto de Vista, etc...

17. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

		2019	2018
Trabalhos especializados	i)	55.068	48.739
Publicidade e propaganda		9	-
Vigilância e segurança		250	-
Honorários		80.308	95.718
Comissões		-	-
Conservação e reparação		8.595	10.457
Ferramentas e utensílios		58	127
Serviços bancários		8.916	9.592
Livros e documentação técnica		571	19
Material de escritório		1.805	2.481
Artigos para oferta		-	111
Artigos informáticos e fotocopiadora		3.797	5.664
Eletricidade		31.210	41.336
Combustível		8.737	11.553
Água		13.288	11.332
Deslocações e estadas		155	158
Rendas e alugueres		11.864	480
Comunicações		11.979	12.343
Seguros		8.818	6.752
Despesas de representação		60	203
Limpeza, higiene e conforto		5.367	5.054
Refeições EAS	ii)	-	12.447
Festas/ eventos		199.233	204.583
Centro de Férias		5.593	9.784
Outros		19.629	43.901
Fornecimentos e serviços externos		**475.310**	**532.834**

i) **Trabalhos especializados**: representam os serviços prestados por terceiros indispensáveis ao normal funcionamento do CCDTCMP.

ii) Houve uma mudança no critério de contabilização das refeições, passando agora a serem contabilizados na conta 61, e por sua vez, o proveito passou a estar refletido na 71.

18. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2019 e 2018, foram os seguintes:

	2019	2018
Remunerações		
Pessoal	226.641	218.879
Encargos sociais		
Segurança Social	49.739	46.630
Seg. Acidentes de trabalho	4.785	5.494
Outros gastos com pessoal	-	7
Gastos com o pessoal	**281.165**	**271.010**

O número médio de funcionários em 2019 foi de 17 (2018: 17).

19. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como segue:

	2019	2018
Descontos de pronto pagamento recebidos	6.078	6.050
Correções relativas a períodos anteriores	190	1.263
Anulação de comparticipações	20.986	15.442
Imputação de subsídios ao investimento i)	8.122	8.122
Quotas pagas pelos associados ...ii)	-	211.593
Indemnizações	-	723
Outros	-	-
	35.376	**243.193**

i) Rendimento reconhecido pela depreciação dos subsídios ao investimento não reembolsáveis reconhecidos no Capital Próprio.

ii) As quotizações recebidas foram reclassificadas em 2019, passando a fazer parte da prestação

Sotrcard

de serviços. Em 2018, elas constavam na rubrica de "Outros rendimentos e ganhos".

20. Outros gastos e perdas

O detalhe desta rubrica é apresentado no quadro seguinte:

	2019	2018
Impostos...i)	10.791	208
Assistência Médica paga aos associados	264.694	244.499
Assistência com infantários paga aos associados	17.784	18.040
Correções relativas a períodos anteriores	13.699	1.989
Outros	75	-
Multas fiscais...i)	2.352	-
	309.395	**264.736**

i) Em 2019, o CCDTCMP foi alvo de uma ação inspetiva relativa aos exercícios de 2016 e 2017,

tendo sido corrigido cerca de 10.450 euros de Iva a favor do Estado e 2.352 euros de coimas.

21. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2019 e 2018 é como se segue:

	2019	2018
Gastos financeiros		
Juros pagos	4.492	3.538
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	300	-
	(4.192)	**(3.538)**

22. Imposto do exercício

Nada a referir.

23. Eventos subsequentes

No quadro da contingência provocada pelo COVID 19, o CCDTCMP foi obrigado a tomar um conjunto de medidas operacionais para sustentar a sua operação e garantir os melhores níveis de segurança aos seus clientes e profissionais.

Essas medidas foram começando a ser implementadas em Março. À medida que se desenrolou o quadro pandémico, o CCDTCMP foi ajustando o seu plano e tomando as medidas adequadas às circunstâncias, sendo referir que não se registou nenhum caso de infeção nos nossos profissionais.

Após uma análise das operações, temos a convicção de que os efeitos na instituição se repercutiram numa forte redução da atividade, cuja mensuração não é possível de efetuar nesta fase. Nas suas instalações, o CCDTCMP dispõe de vários equipamentos desportivos e culturais, incluindo salas polivalentes, auditórios, campos de futebol, pavilhão desportivo, ringue/sala de artes marciais e ginásio, que são utilizados pelos utentes e associados do CCDTCMP e por este dinamizados.

Em cumprimento do disposto, inicialmente, no artigo 7.º do Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, e, atualmente, no artigo 9.º do Decreto n.º 2-B/2020, de 02 e abril (diploma que revogou o Decreto n.º 2-A/2020) o CCDTCMP teve de encerrar a quase totalidade das suas instalações, em particular de todas aquelas abrangidas pelo Anexo II aos referidos Decretos;

Acresce que, encerramento das referidas instalações e a suspensão de praticamente todas as atividades desenvolvidas e serviços prestados pelo CCDTCMP teve como consequência a quebra abrupta e muito acentuada da faturação do CCDTCMP nos trinta dias imediatamente anteriores à apresentação do pedido de apoio extraordinário à manutenção dos postos de trabalho (*i.e.*, no período compreendido entre 15 de abril de 2020 e 14 de maio de 2020) com referência ao período homólogo do ano anterior.

O CCD encontra-se, portanto, em situação de "*crise empresarial*", tal como definida no artigo 3.º, número 1, alíneas a) e b), (ii), do Decreto-Lei n.º 10-G/2020, de 26 de março, tendo o direito de requerer o apoio

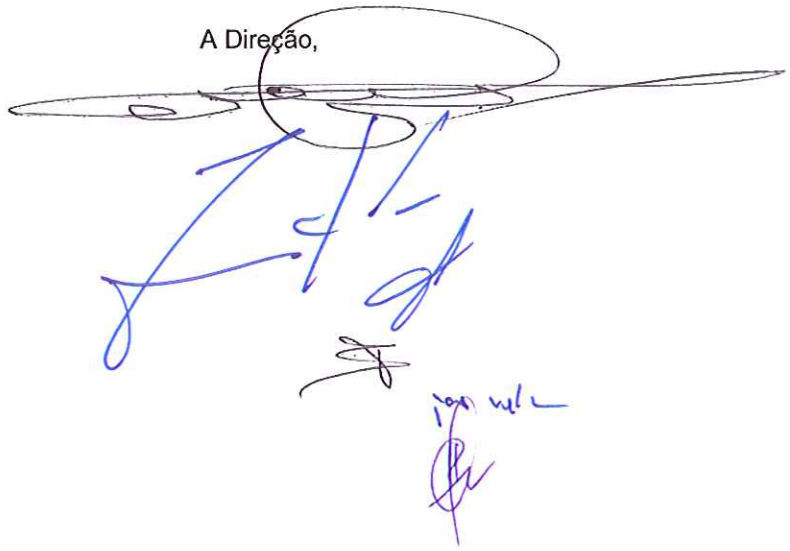
extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho previsto no artigo 4.º, número 1, alínea a), daquele mesmo diploma.

Assim, das medidas societários relevantes de proteção da instituição e defesa da continuidade importa assinalar o regime de layoff simplificado de 14 colaboradores afetos à atividade desde 15 de Abril, assim como o pagamento das contribuições para a segurança social.

No decorrer do 2º trimestre de 2020, e por força das razões anteriormente explicadas, a instituição também aderiu à moratória dos créditos bancários com o intuito de aliviar o esforço de tesouraria nesta fase. As medidas adotadas tiveram em consideração a melhor informação disponível nesta data, havendo um quadro de incerteza associado à evolução futura que dependerá dos efeitos da pandemia na economia, no entanto o órgão de gestão tem a forte convicção que não afetará a manutenção da empresa em continuidade.

Não são conhecidos outros eventos posteriores a 31.12.2019 que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Porto, de 19 de junho de 2020.

A Contabilista Certificada,

A Direção,